



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Judiciário - Área Administrativa

Caderno de Prova, Cargo T, Tipo 1

000000000000000000

00001-000-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Outubro/2006

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 8 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

É melhor ser alegre que ser triste, já dizia Vinicius de Moraes. Sem dúvida. O poeta ia mais longe, entoando em rima e em prosa que tristeza não tem fim. Já a felicidade, sim. Até hoje, muita gente chora ao ouvir esses versos porque eles tocam num ponto nevrálgico da vida humana: os sentimentos. E quando tais sentimentos provocam algum tipo de dor, fica difícil esquecer – e ainda mais suportar. A tristeza, uma das piores sensações da nossa existência, funciona mais ou menos assim: parece bonita apenas nas músicas. Na vida real, ninguém gosta dela, ninguém a quer.

Tristeza é um sentimento que responde a estímulos internos, como recordações, memórias, vivências; ou externos, como a perda de um emprego ou de um amor. Não se trata de uma emoção, que é uma resposta imediata a um estímulo. No caso da tristeza, nosso organismo elabora e amadurece a emoção, antes de manifestá-la. É uma resposta natural a situações de perda ou de frustrações, em que são liberados hormônios cerebrais responsáveis por angústia, melancolia ou coração apertado.

“A tristeza é uma resposta que faz parte de nossa forma de ser e de estar no mundo. Passamos o dia flutuando entre pólos de alegria e infelicidade”, afirma o médico psiquiatra Ricardo Moreno. Se passamos o dia entre esses pólos de flutuação, é bom não levar tão a sério os comerciais de margarina em que a família é linda, perfeita, alegre e até os cachorros parecem sorrir o tempo inteiro. Vivemos uma época em que a felicidade constante é praticamente um dever de todos. É fato: ser feliz o tempo todo está virando uma obrigação a ponto de causar angústia.

Especialistas, no entanto, afirmam que estar infeliz é mais do que natural, é necessário à condição humana. A tristeza é um dos raros momentos que nos permite reflexão, uma volta para nós mesmos, uma possibilidade de nos conhecermos melhor. De saber o que queremos, do que gostamos. E somente com essa clareza de dados é que podemos buscar atividades que nos dão prazer, isto é, que nos fazem felizes. Assim como a dor e o medo, a tristeza nos ajuda a sobreviver. Sim, porque se não sentíssemos medo, poderíamos nos atirar de um penhasco. E se não tivéssemos dor, como o organismo poderia nos avisar de que algo não vai bem?

(Adaptado de Mariana Sgarioni, **Emoção & Inteligência, Superinteressante**, p. 18-20)

1. Identifica-se a idéia principal do texto em:
- (A) Poetas convivem com sentimentos negativos, como a tristeza, porque são incapazes de perceber os momentos felizes que ocorrem normalmente no cotidiano das pessoas.
 - (B) Felicidade corresponde a uma forma ideal de vida, por isso peças de publicidade enfatizam os momentos mais agradáveis da vida familiar.
 - (C) Tristeza é um sentimento natural de reação a situações de frustração, sendo, portanto, inerente à condição humana.
 - (D) Tristeza e felicidade, sentimentos permanentes da vida, são os temas preferidos de poetas e músicos, por isso utilizados atualmente por publicitários.
 - (E) O ideal que todos devem buscar, em seu dia-a-dia, deve ser o de se sentirem constantemente alegres e felizes.

2. A afirmativa correta, de acordo com o texto, é:
- (A) Vinicius de Moraes tinha toda a razão quando escreveu que tristeza não tem fim, mas a felicidade, sim.
 - (B) Sentimentos de felicidade e de tristeza, embora sejam opostos entre si, provocam, ambos, sensação de dor nas pessoas.
 - (C) A televisão, ao mostrar situações familiares de felicidade completa, apóia-se em descobertas recentes sobre os sentimentos humanos.
 - (D) O choro causado pelos versos de uma música bem triste ensina as pessoas a suportarem melhor as grandes frustrações da vida real.
 - (E) A tristeza constitui um sentimento que propicia ao ser humano maior consciência de si próprio e de seus anseios.

3. ... *muita gente chora ao ouvir esses versos* ... (1º parágrafo)
- O segmento grifado acima introduz, no contexto, a noção de
- (A) tempo.
 - (B) restrição.
 - (C) condição.
 - (D) finalidade.
 - (E) alternância.

4. Considerando-se o contexto, a substituição dos segmentos grifados pelo pronome correspondente está INCORRETA somente em:
- (A) *elabora e amadurece a emoção* = elabora e amadurece-a.
 - (B) *não levar tão a sério os comerciais* = não levá-los tão a sério.
 - (C) *a ponto de causar angústia* = de causá-la.
 - (D) *podemos buscar atividades* = buscar-lhes.
 - (E) *se não tivéssemos dor* = se não a tivéssemos.

5. Se *passamos o dia entre esses pólos de flutuação* ... (3º parágrafo)
- A frase em que se emprega uma palavra acentuada pela mesma norma que justifica o acento gráfico no vocábulo grifado acima é:
- (A) A tristeza é um sentimento saudável na vida das pessoas.
 - (B) A vida pára e perde seu significado em momentos de tristeza.
 - (C) Com freqüência, sentimo-nos tristes, sem mesmo saber o motivo.
 - (D) Pesquisadores apontam com segurança o caráter inconstante da felicidade.
 - (E) Após momentos de grande felicidade podem surgir sentimentos de tristeza.

6. A concordância está inteiramente correta na frase:
- (A) Ser feliz ou, pelo menos, parecer feliz, tornaram-se uma obrigação da vida moderna, tais como se observa nos comerciais divulgados na mídia.
 - (B) Pessoas que, a exemplo dos comerciais exibidos na televisão, busca ser feliz o tempo todo sofre mais e se distancia das pequenas alegrias da vida.
 - (C) Torna-se impossível quaisquer tentativas de só sentirmos alegria, pois sentimentos de tristeza aparece sempre como o outro lado da mesma moeda.
 - (D) Em vários estudos, aponta-se efeitos benéficos em sentimentos negativos, como o de tristeza, para a sobrevivência da espécie humana.
 - (E) Sentimentos de tristeza, assim como os que nos trazem alegria, fazem parte do cotidiano, pois são respostas naturais a determinadas situações vividas.

7. Há palavras escritas de modo INCORRETO na frase:
- (A) Sentir-se feliz o tempo todo, que parece ser propósito geral atualmente, pode ser visto como privilégio, mas não deve tornar-se obsessão para as pessoas.
 - (B) A percepção das razões do sentimento de tristeza que nos atinge pode levar ao controle de sua intensidade, na tentativa de evitar sofrimento maior, além de desnecessário.
 - (C) A tristeza é um sentimento natural que aflora, surgindo em consequência de alguns revesses sofridos na vida, como um desentendimento com a pessoa amada.
 - (D) Sabe-se que artistas e intelectuais viveram o auge de sua produção em momentos de grande melancolia, especialmente os compositores de obras musicais.
 - (E) O caráter efêmero da felicidade é explicado por especialistas como um impulso biológico que garante a perpetuação da espécie humana, agindo como instrumento de defesa.

8. *Ninguém recebe só boas notícias o dia todo. Não há como fugir do sentimento de tristeza. Entender as causas do sentimento de tristeza é importante.*
- As frases acima articulam-se em um único período, com lógica, clareza e correção, em:
- (A) Por que ninguém recebe só boas notícias o dia todo, não se foge do sentimento de tristeza, conquanto é importante entender as causas dos seus sentimentos.
 - (B) Não tendo como fugir do sentimento de tristeza, ninguém recebe só boas notícias o dia todo e mesmo que entender as causas desse é importante.
 - (C) Se ninguém recebe só boas notícias o dia todo, temos que entender as causas do sentimento de tristeza, sendo importante, onde não há como fugir desse sentimento.
 - (D) É importante entender as causas do sentimento de tristeza, pois não há como fugir dele, já que ninguém recebe só boas notícias o dia todo.
 - (E) Ninguém recebe só boas notícias o dia todo, se não há como fugir do sentimento de tristeza, visto que entender as causas dele são importantes.

Atenção: As questões de números 9 a 14 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Apesar da queda relativa, a Região Sudeste ainda responde por mais da metade do PIB nacional. O Estado de São Paulo apresentou a maior queda relativa nos últimos anos, mas responde por cerca de um terço da riqueza produzida no País. Historicamente baseado na agricultura e na indústria, o Sudeste está rapidamente descortinando sua vocação para os serviços.

O chamado setor terciário – que engloba o comércio, a área financeira e todos os tipos de serviços – já é majoritário nos quatro Estados da Região. Segundo o professor de economia da Universidade de São Paulo, Carlos Azzoni, a região está se sofisticando e se especializando na prestação de serviços. O Sudeste está se transformando numa referência na América Latina nas áreas de saúde, educação, tecnologia e informática. O setor financeiro mais sofisticado deve permanecer concentrado na região por longos anos.

Para o mercado de trabalho, a mudança da vocação regional significa a perda de vagas fixas e a abertura de muitas oportunidades de trabalho menos rígidas. A agricultura deverá manter sua força na Região, mas precisa investir em culturas extensivas para garantir a competitividade. A tendência será concentrar a produção em culturas com maior produtividade que se encaixam nesse perfil, como a cana-de-açúcar, a laranja e as flores.

Embora as facilidades logísticas desobriguem as empresas de produzir junto ao mercado, a força de consumo do Sudeste ainda cria muitas oportunidades. Alguns centros no interior de São Paulo e Minas Gerais têm força equivalente à de capitais de Estados menores. Essas cidades médias possuem, além do mercado, mão-de-obra qualificada e custos reduzidos em relação aos grandes centros. Por isso, a interiorização do desenvolvimento é uma tendência irreversível, segundo os especialistas. Outra aposta recorrente está na área de logística e distribuição, da qual as empresas dependem cada vez mais, por ser um setor que se desenvolve necessariamente junto aos grandes mercados.

(Adaptado de Karla Terra, **Novo mapa do Brasil, O Estado de S. Paulo**, H2, 11 de dezembro de 2005)

9. O texto está corretamente resumido da seguinte maneira:
- (A) A ausência de consumidores obriga o setor industrial a uma transformação no mercado de trabalho, para torná-lo mais flexível.
 - (B) As distâncias entre centros produtores e os respectivos consumidores justificam a queda relativa do PIB na Região Sudeste.
 - (C) Estados de extensão geográfica menor, em relação aos da Região Sudeste, ampliam oportunidades de trabalho, com a interiorização dos serviços.
 - (D) A queda relativa do PIB na Região Sudeste desperta interesse mais voltado para a agricultura, com a produção de alguns itens diferenciados.
 - (E) De base historicamente agroindustrial, o Sudeste avança pelo setor terciário, que já se tornou o mais significativo em toda a Região.

<p>10. É correto afirmar, considerando-se o contexto, que a Região Sudeste</p> <p>(A) perdeu consideravelmente sua importância na área agroindustrial, com a interiorização do desenvolvimento econômico.</p> <p>(B) deve ampliar sua força de consumo no mercado interno, para escoar a produção agrícola específica e recuperar a queda do PIB.</p> <p>(C) representa papel de destaque na economia brasileira, com novas oportunidades de trabalho, especialmente na área de serviços.</p> <p>(D) sofreu queda no PIB em consequência do afastamento de muitas empresas, que passaram a operar à distância do mercado consumidor.</p> <p>(E) concentra sua economia em cidades menores, por seus custos reduzidos, o que leva à perda relativa de sua importância na economia nacional.</p>	<p>14. Há sérias questões a serem enfrentadas como custos indiretos da concentração econômica.</p> <p>São Paulo sofre com os congestionamentos.</p> <p>A violência parece não ter limites.</p> <p>A Região Sudeste deve confirmar sua nova vocação.</p> <p>As frases acima articulam-se em um único período, com lógica, clareza e correção, em:</p> <p>(A) Enfrentando sérias questões que faz parte dos custos indiretos da concentração econômica, São Paulo sofre com os congestionamentos, a violência parece não ter limites, e a Região Sudeste deve confirmar sua nova vocação.</p> <p>(B) São Paulo, que sofre com os congestionamentos, e a violência parecendo sem limites, a Região Sudeste deve confirmar sua nova vocação, tais como enfrentar sérias questões que faz parte dos custos indiretos da concentração econômica.</p> <p>(C) Para confirmar sua nova vocação, a Região Sudeste deve enfrentar sérias questões, custos indiretos da concentração econômica, como os congestionamentos em São Paulo e a violência, que parece não ter limites.</p> <p>(D) Enfrentar sérias questões fazendo parte dos custos indiretos da concentração econômica, como São Paulo que sofre com os congestionamentos e a violência parecendo não ter limites, é a Região Sudeste que deve confirmar sua nova vocação.</p> <p>(E) Como enfrentar sérias questões fazendo parte dos custos indiretos da concentração econômica, a Região Sudeste deve confirmar sua nova vocação, como São Paulo sofrendo com os congestionamentos e a violência sem limites.</p>
<p>11. – que engloba o comércio, a área financeira e todos os tipos de serviços – (2º parágrafo)</p> <p>Os travessões delimitam, no contexto,</p> <p>(A) repetição enfática, no contexto, da idéia principal.</p> <p>(B) enumeração específica, com intenção explicativa.</p> <p>(C) segmento opinativo como restrição à expressão que o antecede.</p> <p>(D) introdução de novos dados, importantes para a clareza do contexto.</p> <p>(E) reprodução de opinião alheia, para embasar a afirmativa em que se insere.</p>	
<p>12. ... da qual as empresas <u>dependem</u> cada vez mais ... (final do texto)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... a Região Sudeste ainda responde por mais da metade do PIB nacional.</p> <p>(B) ... já é majoritário nos quatro Estados da Região.</p> <p>(C) ... a mudança da vocação regional significa a perda de vagas fixas ...</p> <p>(D) ... a força de consumo do Sudeste ainda cria muitas oportunidades.</p> <p>(E) ... a interiorização do desenvolvimento é uma tendência irreversível ...</p>	<p><u>Atenção:</u> As questões de números 15 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.</p> <p><i>Durante os períodos eleitorais, muito se fala do voto como expressão do exercício de cidadania. No entanto, o conceito de cidadania não se esgota no direito de eleger e de ser eleito para compor os órgãos estatais incumbidos de elaborar, executar ou fazer cumprir as leis. Ao contrário, o conceito de cidadania, como um dos fundamentos da República, é mais que o mero exercício do direito do voto.</i></p> <p><i>A cidadania compreende, além disso, o direito de apresentar projetos de lei diretamente às casas legislativas, de peticionar ou de representar aos poderes públicos. Em verdade, a cidadania exige, no Estado Democrático de Direito, que os cidadãos participem nos negócios públicos – elegendo ou sendo eleitos como representantes do povo –, principalmente intervindo no processo de elaboração e na fiscalização das leis, não apenas em defesa de interesses próprios, mas dos de toda a sociedade.</i></p> <p><i>Vê-se, pois, como é conveniente que os cidadãos tenham pelo menos boas noções de processo legislativo, para saber como e quando devem nele intervir, em defesa do interesse comum. A educação, por exemplo, é assunto de interesse público, porque sempre foi não apenas a ferramenta</i></p>
<p>13. ... o Sudeste está descortinando sua vocação para os serviços. (final do 1º parágrafo)</p> <p>Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal passa a ser, corretamente:</p> <p>(A) estão descortinando.</p> <p>(B) serão descortinados.</p> <p>(C) vai ser descortinada.</p> <p>(D) está sendo descortinada.</p> <p>(E) estão para ser descortinados.</p>	

essencial da construção da cultura e da civilização, mas o instrumento supremo da sobrevivência humana e de sua evolução. Foi ela que permitiu aos homens, cada vez mais, uma elaborada adaptação ao meio ambiente, ao longo de incontáveis eras. Foi e continua sendo o grande diferencial na história evolutiva da humanidade.

Por sua reconhecida importância estratégica para a vida das pessoas e do País, a educação é apresentada como prioridade nos diferentes programas de candidatos a cargos executivos e legislativos.

(Adaptado de Cláudio Fonseca, **Jornal dos Professores, CPP**, p. 7, julho de 2006)

15. A idéia central do texto consiste na discussão de

- (A) normas legais, especialmente em relação ao exercício do direito do voto, que compete aos cidadãos.
- (B) determinados princípios democráticos a que todos devem submeter-se, especialmente nos períodos eleitorais.
- (C) como os candidatos a cargos executivos e legislativos devem participar efetivamente da ordem democrática.
- (D) um conceito mais amplo de cidadania e das condições para exercê-la de uma forma eficaz e participativa.
- (E) uma educação pública de qualidade, como programa básico de diferentes candidatos a cargos eletivos.

16. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O conceito de cidadania engloba participação ativa nos negócios públicos e ultrapassa o simples ato de votar nos dias de eleição.
- II. A escolha dos candidatos a cargos públicos, especialmente os que envolvem função legislativa, deve valorizar aqueles que se preocupam prioritariamente com a educação pública.
- III. A evolução da humanidade só foi coroada de êxito a partir da definição e da aceitação de um conceito comum de educação.

Considerando-se o contexto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

17. A cidadania compreende, além disso, o direito de apresentar projetos de lei ... (início do 2º parágrafo)

A expressão pronominal grifada acima evita a repetição, no contexto, do segmento:

- (A) dos períodos eleitorais.
- (B) do conceito de cidadania.
- (C) do mero exercício do direito do voto.
- (D) do respeito aos princípios democráticos.
- (E) da expressão da vontade geral.

18. Por sua reconhecida importância estratégica para a vida das pessoas e do País, a educação é apresentada como prioridade... (último parágrafo)

Iniciando-se o período acima por *A educação é apresentada como prioridade* o segmento grifado terá o mesmo sentido original, com outras palavras, em

- (A) devido à sua reconhecida importância estratégica para a vida das pessoas e do País.
- (B) conquanto seja reconhecida importância estratégica para a vida das pessoas e do País.
- (C) embora seja reconhecida importância estratégica para a vida das pessoas e do País.
- (D) para que fosse reconhecida importância estratégica para a vida das pessoas e do País.
- (E) caso seja reconhecida importância estratégica para a vida das pessoas e do País.

19. ... que os cidadãos participem nos negócios públicos... (2º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o do grifado acima está na frase:

- (A) ... às quais todos se submetem ...
- (B) ... que os cidadãos tenham pelo menos boas noções de processo legislativo ...
- (C) ... como e quando devem nele intervir ...
- (D) ... que permitiu aos homens, cada vez mais, uma elaborada adaptação ao meio ambiente ...
- (E) ... e continua sendo o grande diferencial na história evolutiva da humanidade.

20. No entanto, o conceito de cidadania não se esgota no direito de eleger e de ser eleito para compor os órgãos estatais incumbidos de elaborar, executar ou fazer cumprir as leis.

A frase que reproduz corretamente, em outras palavras, o sentido original do segmento transcrito acima é:

- (A) Entretanto, como no conceito de cidadania, ele se esgota no direito de eleger e de ser eleito para os órgãos do Estado que vão elaborar, executar as leis ou fazer que se cumpra.
- (B) O conceito de cidadania restringe-se ao direito de votar, no entanto, e de ser eleito aos órgãos que se incumbiu de elaborar, executar ou cumprir as leis como se deve.
- (C) No entanto, porém, o conceito de cidadania deve esgotar-se não no direito dos órgãos estatais de eleger e de ser eleito para compô-las, incumbidos de elaborar, executar ou fazer cumprir as leis.
- (D) Cidadania é um conceito que se limita, no entanto, ao direito de eleger e de ser eleito para ser incumbido não só de elaborar, executar ou fazer cumprir as leis, em órgãos estatais.
- (E) O conceito de cidadania, porém, abrange mais do que o direito de votar e de fazer parte dos órgãos do Estado aos quais compete criar, executar ou fiscalizar o cumprimento das leis.

Atenção: As questões de números 21 a 30 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Na primeira metade do século XIX, as ferrovias surgiam como o meio quase mágico que permitiria transpor enormes distâncias com rapidez e grande capacidade de carga, atravessando qualquer tipo de terreno. No Brasil, onde a era ferroviária se iniciou em 1854, algumas vozes apontaram o descompasso que tenderia a se verificar entre as modestas dimensões da economia nacional e os grandes investimentos requeridos para as construções ferroviárias. Mas pontos de vista como esse foram vencidos pela fascinação exercida pelo trem de ferro e pela fé em seu poder de transformar a realidade.

De um ponto de vista econômico, não seria propriamente incorreto dizer que a experiência ferroviária no Brasil não passou de um relativo fracasso – que se traduziria, hoje, no predomínio das rodovias, ao contrário do ocorrido em outros países de grandes dimensões. De acordo com supostas explicações, o triunfo das rodovias no Brasil teria sido obtido graças a um complô que envolveria governos e grandes empresas petrolíferas e automobilísticas. Mas a verdade é que, além de outras deficiências estruturais, o setor ferroviário nacional nunca chegou a formar uma autêntica rede cobrindo todo o território. Como a economia dependia da agroexportação, o problema consistia simplesmente em ligar as regiões produtoras aos portos marítimos.

A partir dos anos 30, quando se colocou o desafio da efetiva integração econômica do país como parte do processo de expansão do mercado interno, os transportes rodoviários – mais ágeis, necessitando de uma infra-estrutura muito menor que a das vias férreas – demonstraram uma flexibilidade que o trem não tinha como acompanhar. Isso não significa que as ferrovias não tenham desempenhado um importante papel econômico no país. Elas foram fundamentais no período dominado pela agroexportação e continuaram a ser importantes também no contexto da industrialização acelerada.

Mas as estradas de ferro não podem ser analisadas apenas mediante critérios estritamente econômicos. No Brasil, as ferrovias criaram novas cidades, como Porto Velho, e revitalizaram antigas. Representaram uma experiência indelével, frequentemente dramática, para os trabalhadores mobilizados nas construções. Objeto de fascínio, elas impuseram um novo ritmo de vida, marcado pelos horários dos trens, e reorganizaram espaços urbanos, nos quais as estações se destacavam como “catedrais” da ciência e da técnica.

(Adaptado de Paulo Roberto Cimó Queiroz, **Folha [Sinapse]**, p. 20-22, 22 de fevereiro de 2005)

21. O autor do texto

- (A) apóia as opiniões contrárias à construção de ferrovias pelo alto custo dos investimentos necessários, tendo em vista a falta de produtos a serem transportados.
- (B) defende, com argumentos consistentes, a utilização de trens no transporte das atuais safras, por ser o único meio capaz de vencer com certa facilidade as enormes distâncias no Brasil.
- (C) considera, embora aponte algumas desvantagens das ferrovias no Brasil, que elas permanecem ainda hoje como o meio de transporte mais favorável em todo o País.
- (D) aponta fatos históricos referentes à utilização de ferrovias, analisando aspectos econômico-sociais positivos e negativos desse meio de transporte no Brasil.
- (E) conclui, a partir de informações objetivas, que a opção por rodovias no Brasil não trouxe os benefícios que acompanharam a expansão da rede ferroviária.

22. De acordo com o texto, houve o predomínio das rodovias no Brasil porque

- (A) exigiam menor infra-estrutura para sua construção e manutenção, além de facilitar a integração econômica do País.
- (B) havia enormes distâncias a serem percorridas, para tornar possível o escoamento da produção agrícola.
- (C) inexistia um mercado interno favorável no País, em razão das características regionais de produção industrial.
- (D) houve desinteresse de grupos econômicos estrangeiros em investir enormes quantias num meio de transporte de menor importância.
- (E) refletiam a importância da modernização dos meios de transporte em meio a um acentuado processo de industrialização.

23. O último parágrafo do texto salienta

- (A) aspectos negativos da exagerada importância atribuída, na época, a um sistema de transporte que pouco benefício trouxe aos brasileiros.
- (B) as dificuldades inerentes à construção de ferrovias, por falta de mão-de-obra capacitada e qualificada, disponível para esse tipo de trabalho.
- (C) as exigências de conhecimento técnico específico para a construção de ferrovias, tendo em vista as cidades abrangidas por suas linhas.
- (D) aspectos econômicos da opção pelo transporte ferroviário, mesmo considerando os problemas decorrentes da exigência de horários rígidos nas estações.
- (E) a transformação social provocada pela chegada dos trens, como instrumento de progresso, a centros urbanos mais afastados.

<p>24. Uma das justificativas apresentada no texto para o <i>relativo fracasso</i> das ferrovias brasileiras está no fato de</p> <p>(A) não haver, na época, centros urbanos desenvolvidos e capacitados a consumir a produção interna, levada pelos trens a todas as regiões do País.</p> <p>(B) não ter sido criada uma malha mais extensa de transporte, pois as ferrovias buscavam apenas o escoamento de produtos agrícolas para a exportação.</p> <p>(C) ter sido esse tipo de transporte o preferido por grandes grupos econômicos, interessados em obter lucros cada vez maiores no País.</p> <p>(D) estarem os portos marítimos afastados dos locais de produção, exigindo altos custos de transporte para a exportação agrícola.</p> <p>(E) ser necessário o aumento da produção agrícola, tendo em vista maior abertura do mercado externo.</p>	<p>28. ... <i>como o meio quase mágico que <u>permitiria</u> transpor enormes distâncias ...</i></p> <p>O emprego da forma verbal grifada acima denota, no contexto,</p> <p>(A) finalidade de uma ação no presente.</p> <p>(B) ação anterior a outra, no passado.</p> <p>(C) certeza futura na realização de um fato.</p> <p>(D) situação hipotética em relação a um fato no passado.</p> <p>(E) ação habitual, condicionada a um fato futuro.</p>
<p>25. <i>Como a economia dependia da agroexportação, o problema consistia simplesmente em ligar as regiões produtoras aos portos marítimos.</i> (final do 2º parágrafo)</p> <p>As duas afirmativas do período acima transcrito denotam relação de</p> <p>(A) conclusão e ressalva.</p> <p>(B) condição e finalidade.</p> <p>(C) causa e conseqüência.</p> <p>(D) finalidade e conclusão.</p> <p>(E) conseqüência e condição.</p>	<p>29. Observe a alteração dos sinais de pontuação nos segmentos transcritos abaixo:</p> <p>I. <i>que se traduziria, hoje, no predomínio das rodovias ...</i> que se traduziria hoje no predomínio das rodovias ...</p> <p>II. <i>– mais ágeis, necessitando de uma infra-estrutura muito menor que a das vias férreas –</i> (mais ágeis, necessitando de uma infra-estrutura muito menor que a das vias férreas)</p> <p>III. <i>Representaram uma experiência indelével, frequentemente dramática, para os trabalhadores ...</i> Representaram uma experiência indelével – frequentemente dramática – para os trabalhadores ...</p> <p>Com as alterações, mantém-se o sentido original em</p> <p>(A) I, somente.</p> <p>(B) III, somente.</p> <p>(C) I e II, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>26. O segmento que aparece reescrito com o mesmo sentido original é:</p> <p>(A) <i>algumas vozes apontaram o descompasso</i> = certo número de pessoas mostrou a falta de ajustamento.</p> <p>(B) <i>pela fé em seu poder de transformar a realidade</i> = a crença que consegue superar os problemas existentes.</p> <p>(C) <i>ao contrário do ocorrido em outros países de grandes dimensões</i> = outros países extensos colocaram-se contra a idéia.</p> <p>(D) <i>De acordo com supostas explicações</i> = Segundo argumentos procedentes.</p> <p>(E) <i>a ser importantes também no contexto da industrialização acelerada</i> = necessárias para dar início à industrialização.</p>	<p>30. O verbo corretamente flexionado está na frase:</p> <p>(A) Em sua época, as ferrovias não satisfizeram plenamente as necessidades de transporte no Brasil.</p> <p>(B) Altos custos de construção e de manutenção das ferrovias interviram como agravantes para seu abandono no País.</p> <p>(C) Ultimamente propuseram-se novos investimentos destinados a recuperar as estradas de ferro brasileiras.</p> <p>(D) Empresas interessadas no desenvolvimento dos transportes proviram recursos para a construção de rodovias.</p> <p>(E) Vários investidores revieram seus projetos para a área de transportes, direcionando-os para outros setores da economia.</p>
<p>27. ... <i>o setor ferroviário nacional nunca chegou a formar uma autêntica rede <u>cobrinho</u> todo o território.</i> (2º parágrafo)</p> <p>A forma verbal correta, correspondente à grifada acima que, introduzida por pronome, mantém o sentido original, é:</p> <p>(A) de onde cobria.</p> <p>(B) que cobrisse.</p> <p>(C) à qual cobria.</p> <p>(D) em que cobrisse.</p> <p>(E) de que cobria.</p>	

Atenção: As questões de números 31 a 38 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A arte brasileira da conversa não é de fácil aprendizado. Como toda arte, exige antes de mais nada uma verdadeira vocação. E essa vocação se aprimora ao longo do caminho que vai da inocência à experiência. Como em toda arte. [...]

Falo precisamente no bate-papo, erigido numa das mais requintadas instituições nacionais.

Mas por que arte brasileira? Os outros povos acaso não batem papo? [...] Este não deve ter finalidade alguma, senão a de matar o tempo da melhor maneira possível. É coisa de latino em geral e de brasileiro em particular: fazer da conversa não um meio, mas um fim em si mesmo. Se não me engano, essa é a distância que separa a ciência da arte.

No papo bem batido, a discussão não passa de uma motivação, sem intuito de convencer ninguém, nem de provar que se tem razão. Os que nela se envolvem devem estar sempre prontos a reconhecer, no íntimo, que poderiam muito bem passar a defender o ponto de vista oposto, desde que os que o defendem fizessem o mesmo. Os temas devem ser de uma apaixonante gratuidade, a ponto de permitir que, no desenrolar da conversa, de súbito ninguém mais saiba o que se está discutindo. [...]

Além disso a discussão, ainda que gratuita, pode exaurir o papo diante de uma impossível opção, como a de saber qual é o melhor, Tolstoi ou Dostoievski, Corcel ou Opala, Caetano ou Chico. A menos que ocorra ao discutidor o recurso daquele outro, hábil em conduzir o papo, que teve de se calar quando, no melhor de sua argumentação sobre energia atômica, soube que estava discutindo com um professor de física nuclear:

– Você é presidencialista ou parlamentarista? – perguntou então.

– Presidencialista.

– Pois eu sou parlamentarista.

E recomeçaram a discutir.

Mais ardente praticante do que estes, só mesmo o que um dia se intrometeu na nossa roda, interrompendo animadíssima conversa:

– Posso dar minha opinião?

Todos se calaram para ouvi-lo. E ele, muito sério:

– Qual é o assunto?

(Fernando Sabino. **Deixa o Alfredo falar!** Record: Rio de Janeiro, 1976, p. 28-31)

31. De acordo com o texto, ser *hábil em conduzir o papo* consiste em
- (A) dar preferência a determinados temas que não possibilitem acordo nas infundáveis discussões.
 - (B) encaminhar discussões com especialistas em assuntos que exigem um conhecimento mais profundo.
 - (C) assumir um ponto de vista que seja, preferencialmente, próximo ao que o outro também defende.
 - (D) introduzir rapidamente novos elementos na conversa, como solução imediata para um possível impasse.
 - (E) conduzir a conversa a uma situação de escolha entre posições antagônicas, a fim de expor sua própria opinião.

32. Conclui-se corretamente do texto que o verdadeiro espírito da *arte da conversa* está em
- (A) passar algum tempo discorrendo calmamente sobre qualquer assunto, sem outra finalidade prática.
 - (B) chegar a conclusões comuns a todos os participantes, por meio de longas discussões sobre algum tema.
 - (C) calar-se diante de outros participantes, ao perceber que seus conhecimentos a respeito do assunto são insuficientes.
 - (D) defender seu ponto de vista, especialmente diante de um possível impasse, no caso de envolver escolhas pessoais.
 - (E) sustentar a discussão, ainda que alguns interlocutores desconheçam o assunto a ser tratado.

33. A frase do texto que pode ser interpretada como uma síntese do que o autor afirma no 4º parágrafo é:
- (A) *Mas por que arte brasileira?*
 - (B) *É coisa de latino em geral e de brasileiro em particular.*
 - (C) *– Você é presidencialista ou parlamentarista?*
 - (D) *Todos se calaram para ouvi-lo.*
 - (E) *– Qual é o assunto?*

34. A justificativa apresentada pelo autor para considerar como **arte** o *hábito brasileiro da conversa* está no fato de que, para ele, a conversa
- (A) constitui troca formal de idéias, no sentido de esclarecer desentendimentos por meio de discussões a respeito de temas variados.
 - (B) decorre como um simples bate-papo, com a única intenção dos participantes de passarem o tempo de forma agradável.
 - (C) possibilita esclarecimento de opiniões entre vários participantes de um grupo, dispostos a debater qualquer tema.
 - (D) se torna palavreado sem utilidade prática, que não apresenta conclusões plausíveis e convincentes aos participantes.
 - (E) desenvolve pontos de vista necessariamente opostos, embora não se perca a coerência que deve permear toda a discussão.

35. ... desde que os que o defendem fizessem o mesmo. (4º parágrafo)

O segmento grifado acima evita corretamente a repetição, considerando-se o contexto, do segmento:

- (A) provassem estar com a razão.
- (B) soubessem o que se está discutindo.
- (C) passassem a defender o ponto de vista oposto.
- (D) se motivassem com as discussões.
- (E) aprimorassem uma verdadeira vocação.

36. ... o que se está discutindo. (final do 4º parágrafo)

A forma verbal de sentido idêntico ao da frase transcrita acima, considerando-se o contexto, é:

- (A) se discutirá.
- (B) é para discutir.
- (C) vão ser discutidos.
- (D) está sendo discutido.
- (E) deverá ser discutido.

37. A concordância está em desacordo com a norma culta na frase:

- (A) Os bate-papos devem ser reconhecidos como uma das mais requintadas instituições nacionais.
- (B) Existe pessoas que desenvolvem verdadeira habilidade na arte de sustentarem bons papos.
- (C) Os brasileiros mostram-se astuciosos na arte da conversa, para a qual têm verdadeira vocação.
- (D) Discussões gratuitas podem não levar a nada, a não ser a situações de impasse entre os debatedores.
- (E) São vários os caminhos que levam ao cultivo da arte da conversa, tal como ocorre em qualquer atividade artística.

38. Todos conhecem pessoas dispostas um bom bate-papo, mesa de um bar, tratando de temas que vão da previsão do tempo sérias discussões filosóficas.

As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por

- (A) a - à - à
- (B) à - à - a
- (C) a - à - a
- (D) a - a - à
- (E) à - a - a

39. Para que computadores pessoais (PC) possam funcionar, é necessário que eles estejam dotados de recursos tanto de *hardware* como de *software*. A esse respeito é correto afirmar que

- (A) a Unidade Central de Processamento é o *hardware* no qual o *software* de sistema operacional é processado.
- (B) o *Hard Disk* (HD) é um *software* que serve para armazenar os arquivos usados pelo computador.
- (C) o *software* é o conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam através de barramentos.
- (D) o Painel de Controle do Windows é um *hardware* utilizado para gerenciar todos os dispositivos do computador.
- (E) o *modem* é o *software* encarregado de fazer a comunicação entre o computador e a internet.

40. No Windows XP:

- (A) um arquivo só pode ser lido se estiver fora da pasta raiz.
- (B) os disquetes, por padrão, são lidos ou gravados na unidade denominada **unidade C:**
- (C) a barra de tarefas é capaz de mostrar até oito programas que estão sendo executados.
- (D) um arquivo pode ser renomeado através de um clique do *mouse* no botão **Iniciar** e depois na opção **Renomear**.
- (E) os arquivos dos programas que nele são instalados, via de regra, são armazenados na pasta **Arquivos de programas**.

41. Considere as afirmativas sobre o Microsoft Word:

- I. Ao salvar um documento, ele recebe a extensão **.doc**, mas também pode ser salvo com outras extensões, tais como **.txt**, **.rtf**, **.htm** e outras.
- II. O Word permite que se copie textos de outros documentos que também estejam abertos, através das opções **Recortar** e **Colar**.
- III. Com o documento aberto, a qualquer momento é possível visualizar como o documento será impresso. Basta um clique no menu **Arquivo** e depois no item **Visualizar impressão**.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

<p>42. No Word, as informações tais como nº de página, nome do documento, data, hora etc, podem ser inseridas no cabeçalho ou no rodapé, que podem ser acessados através do menu</p> <p>(A) formatar. (B) exibir. (C) editar. (D) ferramentas. (E) arquivo.</p>	<p>45. Sobre correio eletrônico, é correto afirmar:</p> <p>(A) <i>Webmail</i> é uma interface da <i>World Wide Web</i> que permite ao usuário ler e escrever <i>e-mail</i> usando o próprio navegador.</p> <p>(B) Para enviar e receber <i>e-mail</i> é necessário que um <i>software</i> de correio eletrônico específico esteja instalado no computador do usuário.</p> <p>(C) Para enviar um <i>e-mail</i> é necessário que o endereço do destinatário esteja cadastrado no Catálogo de endereços.</p> <p>(D) No intuito de preservar a transparência do correio eletrônico, não é permitido o envio de <i>e-mail</i> com cópias ocultas.</p> <p>(E) Por padrão, um <i>e-mail</i> enviado que não encontra seu destinatário, retorna ao usuário que o enviou e é armazenado na pasta Caixa de Saída.</p>
<p>43. Considere as afirmativas:</p> <p>I. O acesso à Internet é feito através da conexão de um computador a um provedor de acesso, ou seja, uma empresa que provê acesso à Internet aos seus clientes através da manutenção de uma infraestrutura tecnológica, tanto de <i>hardware</i> quanto de <i>software</i> (linhas telefônicas, computadores, roteadores, páginas, e-mail e outros).</p> <p>II. <i>World Wide Web</i> ou "WWW" é uma rede mundial de computadores que fornece informações para quem se conecta à Internet, através de um navegador (<i>browser</i>), que descarrega essas informações (chamadas "documentos" ou "páginas") de servidores de internet (ou "sites") para a tela do computador do usuário.</p> <p>III. Intranet é uma rede corporativa que se utiliza da mesma tecnologia e infra-estrutura de comunicação de dados da Internet, mas restrita a um mesmo espaço físico de uma empresa.</p> <p>Em relação à Internet e à Intranet, é correto o consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) III. (C) I e II. (D) I e III. (E) II e III.</p>	<p>46. Em relação a <i>backup</i> ou cópia de segurança, é correto afirmar:</p> <p>(A) A cópia de segurança é imprescindível para os documentos gravados no computador, mas não para os programas residentes no disco rígido, pois, em caso de ocorrência de problemas, a reinstalação recuperará a última configuração de cada programa.</p> <p>(B) O disco que contém o sistema operacional é o local mais indicado para guardar as cópias de segurança.</p> <p>(C) <i>Backup</i> é a cópia de segurança de um arquivo ou programa em outro dispositivo de armazenagem (fita, disquete etc), para prevenir eventual acidente com o original.</p> <p>(D) Para arquivos que exijam criptografia, devido à sua confidencialidade, é recomendável que a respectiva cópia de segurança seja gravada em disquetes e estes sejam guardados em local seguro.</p> <p>(E) Dependendo do tipo e tamanho do arquivo, o <i>backup</i> não é necessário.</p>
<p>44. O Internet Explorer é um <i>software</i> de navegação nas páginas Internet. A esse respeito, é correto afirmar:</p> <p>(A) Todas as páginas visitadas numa seção do Internet Explorer são apagadas quando ele é fechado, para evitar sobrecarga de endereços.</p> <p>(B) Ao digitar o nome do <i>site</i> na barra de Endereço é necessário que este esteja previamente cadastrado na lista de <i>sites</i> visitados.</p> <p>(C) Apesar do Internet Explorer não contar com a ferramenta Visualizar impressão, as páginas exibidas podem ser impressas em papel.</p> <p>(D) A página em exibição pode ser enviada para endereços de <i>e-mail</i>, através de um clique do mouse no menu Editar e depois na opção Enviar.</p> <p>(E) Cada página visitada pode ser salva no computador do usuário, através do menu Arquivo, opções Salvar ou Salvar como.</p>	<p>47. Considere as afirmativas:</p> <p>I. Uma pasta constitui um meio de organização de programas e documentos em disco e pode conter arquivos e pastas adicionais.</p> <p>II. Os arquivos podem ser organizados de várias maneiras, como, por exemplo, por nome, por data, por tipo e outros.</p> <p>III. Via de regra, a pasta ou diretório Arquivos de Programas contém sub-pastas, que por sua vez, contém outras sub-pastas, organizadas em ordem alfabética de seus respectivos nomes.</p> <p>Quanto à organização de arquivos e pastas (diretórios) no ambiente Windows, é correto o que consta em</p> <p>(A) III, apenas. (B) I e II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I, II e III.</p>

48. Considere as afirmativas:

- I. Levando em conta que um *byte* representa um único caractere, o tamanho dos arquivos residentes nas unidades de armazenamento do computador será medido em *bytes* ou seus múltiplos, tais como, *Kilobytes*, *Megabytes*, *Gigabytes* etc.
- II. Cada arquivo armazenado no disco rígido do computador pode ocupar o espaço de até 1024 *kilobytes* (Kb).
- III. Cada pasta ou diretório pode conter até 1024 arquivos e, então, a sua medição de capacidade máxima passa a ser em *megabyte* (Mb).
- IV. O armazenamento de dados em disquete de três polegadas e meia, pode alcançar, no máximo, 1,44 Mb.

Em relação ao armazenamento de dados no ambiente Windows, é correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

49. Os documentos de arquivo de uma instituição são produzidos com um determinado objetivo e, para tanto, tramitam. Ao tramitarem, os documentos circulam de uma instituição para outra, ou de um setor para outro da mesma instituição, até serem arquivados. Essa descrição refere-se a um arquivo em sua fase

- (A) pública.
- (B) administrativa.
- (C) permanente.
- (D) corrente.
- (E) privada.

50. “Configuração que assume uma espécie documental, de acordo com a atividade que a gerou” é a definição técnica que caracteriza tipos de documentos como

- (A) boletim de frequência e rendimento escolar, certidão de nascimento e óbito, declaração de imposto de renda, relatório de atividades etc.
- (B) livros, periódicos, CDs, microfilmes, arquivos de computador, fotografias, fitas magnéticas, folhetos, jornais, diapositivos etc.
- (C) registros audiovisuais, fonográficos ou sonoros, iconográficos, gráficos ou visuais, e textuais ou bibliográficos.
- (D) peças de interesse histórico para museus, manuscritos pessoais e coleções de história natural (herbários, jardins botânicos, jardins zoológicos etc.).
- (E) incunábulo, memorabilia, objetos, móveis, medalhas, roupas, sapatos, selos, manuscritos, alfarrábios etc.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

51. Quanto à nacionalidade, dispõe a Constituição Federal que

- (A) a lei não poderá, em qualquer hipótese, estabelecer distinção entre brasileiros natos e naturalizados.
- (B) aos portugueses com residência permanente no país, se houver reciprocidade em favor de brasileiros, serão atribuídos os direitos inerentes ao brasileiro, salvo os casos previstos na Constituição Federal.
- (C) são brasileiros natos, dentre outros, os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes estejam a serviço de seu país.
- (D) será declarada a perda ou a suspensão da nacionalidade do brasileiro que tiver cancelada sua naturalização, por decisão administrativa, em virtude da prática de infração penal de qualquer natureza.
- (E) é privativo de brasileiro nato o cargo de Ministro de Estado da Justiça.

52. Nos termos da Constituição Federal, a fiscalização contábil, financeira, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, mediante controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercida com o auxílio do Tribunal de Contas da União, ao qual compete

- (A) apreciar as contas prestadas trimestralmente pelo Presidente da República, seus Ministros e Governadores dos Estados, inclusive do Distrito Federal, mediante parecer prévio que deverá ser elaborado até doze meses após findo o exercício fiscal.
- (B) fiscalizar a aplicação de recursos repassados pelos Estados mediante convênio, acordo ou ajuste, aos Municípios.
- (C) fiscalizar as contas supranacionais das empresas nacionais de cujo capital social os Estados ou os Municípios participem com mais de um terço de suas cotas.
- (D) aplicar aos responsáveis, em caso de ilegalidade de despesa ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei, que estabelecerá, entre outras cominações, multa proporcional ao dano causado ao erário.
- (E) julgar as contas dos administradores públicos ou privados responsáveis por valores públicos ou privados da administração direta, excluídas as fundações e sociedades instituídas e mantidas pelo Poder Público Federal, Estadual ou Municipal.

<p>53. Em relação à organização político-administrativa dos Estados Federados, é correto afirmar que</p> <p>(A) o número de Deputados à Assembléia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados e, atingido o número de trinta e seis, será acrescido de tantos quantos forem os Deputados Federais acima de doze.</p> <p>(B) o subsídio dos Deputados Estaduais será fixado por Lei de iniciativa do Poder Executivo Estadual, na razão de, no máximo, 90% (noventa por cento) daquele estabelecido, em espécie, para os Deputados Federais.</p> <p>(C) os Estados poderão, mediante resolução do Chefe do Poder Executivo, criar novos municípios e instituir regiões metropolitanas ou consórcios municipais, para integrar a organização, o planejamento e a execução de políticas públicas de interesse comum.</p> <p>(D) cabe aos Estados explorar diretamente os serviços locais de gás canalizado, mediante edição de medida provisória, lei ou resolução para a sua regulamentação, vedado, em qualquer caso, o sistema de concessão.</p> <p>(E) incluem-se entre os bens dos Estados as ilhas fluviais e lacustres, as terras devolutas indispensáveis à preservação ambiental e as áreas nas ilhas costeiras, mesmo que estiverem sob o domínio da União, Municípios ou terceiros.</p>	<p>55. Com relação ao Poder Judiciário, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) as decisões administrativas dos tribunais serão motivadas e em sessão pública, sendo as disciplinares tomadas pelo voto da maioria absoluta de seus membros.</p> <p>(B) o Supremo Tribunal Federal e os Tribunais Superiores têm jurisdição em todo o território nacional.</p> <p>(C) o número de juízes na unidade jurisdicional será proporcional à efetiva demanda judicial e à respectiva população.</p> <p>(D) os servidores receberão delegação para a prática de atos de administração e atos de mero expediente sem caráter decisório.</p> <p>(E) a distribuição de processos será imediata na Justiça de Primeiro Grau e por cotas mensais nos Tribunais Superiores, observada a média anual de distribuição do ano anterior ao do exercício de jurisdição.</p>
<p>54. Considere as afirmativas:</p> <p>I. É plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar.</p> <p>II. As entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados apenas extrajudicialmente.</p> <p>III. A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.</p> <p>IV. Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.</p> <p>V. Não será admitida a extradição de estrangeiro, salvo nas hipóteses da prática de crime político ou de opinião.</p>	<p>56. Quanto à Justiça Eleitoral, estabelece a Constituição Federal que</p> <p>(A) resolução do Tribunal Superior Eleitoral, aprovada pela maioria simples dos seus membros, disporá sobre a organização e competência dos tribunais, dos juízes de direito e das juntas eleitorais.</p> <p>(B) o Tribunal Superior Eleitoral compor-se-á, no mínimo, de nove membros.</p> <p>(C) os juízes eleitorais servirão por três anos, no mínimo, vedada a recondução.</p> <p>(D) os membros dos tribunais, os juízes de direito e os integrantes das juntas eleitorais, no exercício de suas funções, e no que lhes for aplicável, gozarão de plenas garantias e serão inamovíveis.</p> <p>(E) são recorríveis as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, salvo as concessivas de <i>habeas corpus</i> ou mandado de segurança.</p>
<p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I, II e V.</p> <p>(C) I, III e IV.</p> <p>(D) II, IV e V.</p> <p>(E) III, IV e V.</p>	<p style="text-align: center;">NOÇÕES DE DIREITO ELEITORAL</p> <p>57. A respeito da composição dos órgãos da Justiça Eleitoral, é correto afirmar que</p> <p>(A) compõem o Tribunal Superior Eleitoral, dentre outros, dois Juízes, escolhidos e nomeados pelo Presidente da República dentre os Ministros do Superior Tribunal Federal.</p> <p>(B) o Tribunal Superior Eleitoral elegerá o Corregedor Eleitoral dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal que o integram.</p> <p>(C) compõem os Tribunais Regionais Eleitorais, dentre outros, dois Juízes escolhidos, mediante eleição e pelo voto secreto, dentre os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.</p> <p>(D) o Tribunal Regional Eleitoral elegerá seu Presidente dentre quaisquer de seus integrantes.</p> <p>(E) compõem os Tribunais Regionais Eleitorais, dentre outros, dois Juízes, escolhidos pelo Tribunal de Justiça do Estado, mediante eleição e pelo voto secreto, dentre os Membros do Ministério Público.</p>

<p>58. Dentre outras atribuições, compete aos Juízes Eleitorais</p> <p>(A) expedir títulos eleitorais e conceder transferência de eleitor.</p> <p>(B) constituir as Juntas Eleitorais e designar a respectiva sede e jurisdição.</p> <p>(C) dividir a respectiva circunscrição e Zonas Eleitorais.</p> <p>(D) processar e julgar os crimes cometidos por Juízes Eleitorais.</p> <p>(E) processar e julgar o registro de candidatos às Assembléias Legislativas.</p>	<p>62. É facultado ao partido ou coligação substituir candidato que for considerado inelegível, renunciar ou falecer após o termo final do prazo do registro, ou, ainda, tiver seu registro indeferido ou cassado. Nas eleições majoritárias, se o candidato for de coligação, a substituição deverá fazer-se por decisão</p> <p>(A) da maioria absoluta dos órgãos executivos de direção dos partidos coligados, podendo o substituto ser filiado a qualquer partido dela integrante, desde que o partido ao qual pertencia o substituído renuncie ao direito de preferência.</p> <p>(B) da maioria absoluta do órgão executivo de direção do partido ao qual pertencia o substituído, não podendo o substituto ser filiado a outro partido integrante da coligação.</p> <p>(C) da maioria absoluta dos órgãos executivos de direção dos partidos coligados, não podendo o substituto ser filiado a outro partido ainda que integrante da coligação.</p> <p>(D) de nova convenção partidária conjunta dos partidos integrantes da coligação, convocada para o fim específico de indicar o substituto que poderá, independentemente de qualquer anuência, ser filiado a qualquer partido dela integrante.</p> <p>(E) da Justiça Eleitoral, que escolherá o substituto dentre os nomes indicados em lista tríplice elaborada pelos órgãos de direção dos partidos integrantes da coligação.</p>
<p>59. NÃO é causa de cancelamento e de exclusão de eleitor</p> <p>(A) a perda dos direitos políticos.</p> <p>(B) a pluralidade de inscrições.</p> <p>(C) deixar de votar, sem justificativa, em três eleições consecutivas.</p> <p>(D) a suspensão dos direitos políticos.</p> <p>(E) a condição de analfabeto, descoberta após o alistamento.</p>	<p>63. Considere as afirmativas:</p> <p>I. O fiscal não poderá ser nomeado para fiscalizar mais de uma Seção Eleitoral no mesmo local de votação.</p> <p>II. As credenciais de fiscais e delegados só terão validade após serem visadas pelo Juiz Eleitoral.</p> <p>III. Os partidos e coligações poderão fiscalizar todas as fases do processo de votação e apuração das eleições, bem como o processamento eletrônico da totalização dos resultados.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II.</p> <p>(B) III.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) II e III.</p>
<p>60. Obedecerá ao princípio da representação proporcional a eleição para</p> <p>(A) Prefeito Municipal.</p> <p>(B) as Câmaras Municipais.</p> <p>(C) o Senado Federal.</p> <p>(D) Governador do Estado.</p> <p>(E) Presidente da República.</p>	<p>64. A respeito das eleições presidenciais, é correto afirmar que</p> <p>(A) será considerado eleito o candidato que obtiver a maioria absoluta de votos, computados os votos nulos.</p> <p>(B) será considerado eleito o candidato que obtiver a maioria absoluta de votos, computados os votos em branco.</p> <p>(C) se, antes de realizado o segundo turno, ocorrer a morte de candidato, convocar-se-á, dentre os remanescentes, o mais idoso.</p> <p>(D) se, houver necessidade de segundo turno e remanescer em segundo lugar mais de um candidato com a mesma votação, far-se-á sorteio organizado pela Justiça Eleitoral.</p> <p>(E) se, antes de realizado o segundo turno, ocorrer a morte de candidato, convocar-se-á, dentre os remanescentes, o de maior votação.</p>
<p>61. Para concorrer às eleições, o candidato deverá possuir domicílio eleitoral na respectiva circunscrição pelo prazo de, pelo menos, um ano antes do pleito e estar com a filiação deferida pelo partido no mesmo prazo. Havendo fusão ou incorporação de partidos após o referido prazo de um ano antes do pleito, será considerada, para efeito de filiação partidária, a data</p> <p>(A) da homologação pelo Tribunal Superior Eleitoral da fusão ou incorporação.</p> <p>(B) da fusão ou incorporação.</p> <p>(C) do registro da fusão ou incorporação no Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(D) de filiação do candidato ao partido de origem.</p> <p>(E) da filiação do candidato ao partido resultante da fusão ou incorporação.</p>	

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

65. A licença é o ato administrativo
- (A) unilateral e vinculado através do qual a Administração Pública reconhece a legalidade de um ato jurídico.
 - (B) bilateral, discricionário e precário, por meio do qual o Poder Público faculta ao administrado o uso de bem público ou a prestação de determinado serviço público.
 - (C) unilateral e vinculado pelo qual a Administração Pública faculta àquele que preencha os requisitos legais o exercício de uma atividade.
 - (D) que confere aos órgãos consultivos da Administração a possibilidade de emitirem opinião sobre assuntos técnicos ou jurídicos de sua competência.
 - (E) da competência exclusiva dos Chefes do Executivo, destinado a prover situações gerais ou individuais, abstratamente previstas de modo expresso, explícito ou implícito, pela legislação.

66. Durante a construção da nova linha do metrô de São Paulo, os engenheiros responsáveis pela obra depararam-se com um tipo de solo rochoso não cogitado pelas partes na celebração do contrato, mas que adveio de modo surpreendente e excepcional, dificultando e onerando extraordinariamente o prosseguimento dos trabalhos. Perante à situação narrada, a empresa responsável pelas obras poderá, em tese,
- (A) pleitear a adequação dos preços e dos prazos à nova realidade, em virtude da ocorrência da causa justificadora da inexecução do contrato denominada interferência imprevista.
 - (B) rescindir unilateralmente o ajuste e pleitear judicialmente o ressarcimento de todos os prejuízos eventualmente suportados.
 - (C) paralisar imediatamente a execução do contrato, até que a contratante restabeleça os preços e prazos convencionados, em razão de caso fortuito devidamente comprovado.
 - (D) suspender o contrato ou pleitear sua anulação, tendo em vista a superveniência do fato da administração.
 - (E) requerer judicialmente ou administrativamente a extinção do contrato ante a ocorrência do fato do príncipe.

67. No que tange às modalidades de licitação, é correto afirmar que
- (A) o edital é o meio imprescindível à publicidade do convite, que é a modalidade de licitação entre três interessados, desde que cadastrados junto ao órgão competente.
 - (B) as obras e serviços de engenharia podem ser licitadas por meio do concurso ou do pregão eletrônico.
 - (C) a tomada de preços é obrigatória para as concessões de direito real de uso e nas licitações internacionais.
 - (D) nos casos em que couber concorrência, a Administração Pública poderá utilizar a tomada de preços, desde que tal medida se revele a mais eficiente.
 - (E) o leilão destina-se, dentre outras hipóteses, à venda de bens móveis inservíveis para a Administração ou de produtos legalmente apreendidos.

68. Considere as afirmativas:
- I. Na ação de improbidade, os bens perdidos pelo indiciado reverterão em benefício de um fundo destinado à reconstituição dos bens lesados.
 - II. Os atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário encontram-se taxativamente elencados em lei.
 - III. O responsável por ato de improbidade que causa prejuízo ao erário, está sujeito, dentre outras sanções, à perda de bens ou valores, independentemente da aprovação ou rejeição das contas pelo Tribunal de Contas respectivo.
 - IV. O terceiro que, mesmo não sendo agente público, induza um particular em colaboração com o Poder Público à prática de uma conduta que importe em enriquecimento ilícito, responde, juntamente com este, por ato de improbidade administrativa.

Em tema de Improbidade Administrativa, é correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

69. O Estado de São Paulo, por meio do órgão responsável, publicou edital de licitação que estipulava, em desconformidade com lei, a exclusividade na outorga de determinada concessão de serviço público. Declarado o vencedor, foi celebrado o respectivo contrato que, por prever referida exclusividade, exorbitou o limite legal fixado. Diante da situação narrada, restou caracterizado o
- (A) vício de forma anulável por motivo de conveniência e oportunidade.
 - (B) irregular uso do poder vinculado, suscetível de revogação.
 - (C) exercício arbitrário do poder discricionário.
 - (D) excesso de poder.
 - (E) desvio de finalidade.

70. Conforme a lei que trata do processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é INCORRETO afirmar:
- (A) Não podem ser objeto de delegação, dentre outros, a decisão de recursos administrativos e a edição de atos de caráter normativo.
 - (B) Será permitida, em caráter excepcional e por motivos relevantes devidamente justificados, a avocação temporária de competência atribuída à órgão hierarquicamente inferior.
 - (C) As decisões adotadas por delegação considerar-se-ão editadas pela autoridade delegante.
 - (D) O ato de delegação poderá conter ressalva de exercício da atribuição delegada, podendo ser revogado a qualquer tempo pela autoridade delegante.
 - (E) Inexistindo competência legal específica, o processo administrativo deverá ser iniciado perante a autoridade de menor grau hierárquico para decidir.

**Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais:
Lei nº 8.112/90**

71. Um servidor público federal estável foi inabilitado em estágio probatório relativo a cargo público diverso do que exercia, tendo que retornar ao cargo anteriormente ocupado. Nessa hipótese, considerando que o cargo de origem não se encontrava provido, ocorreu

(A) recondução.
(B) readaptação.
(C) reversão.
(D) reintegração.
(E) aproveitamento.

72. De acordo com a Lei nº 8.112/90, dentre outras hipóteses, a vacância de cargo público decorrerá de

(A) reversão, exoneração e demissão.
(B) nomeação, falecimento e demissão.
(C) reintegração, exoneração e posse em outro cargo inacumulável.
(D) promoção, posse em outro cargo inacumulável e aposentadoria.
(E) posse em outro cargo inacumulável, aproveitamento e falecimento.

73. Mário, técnico judiciário, no exercício irregular de suas funções, praticou ato omissivo culposo que resultou em prejuízo ao erário e a terceiros. Considerando que Mário faleceu, seus sucessores

(A) não serão responsáveis pela reparação do dano, uma vez que não há responsabilidade civil decorrente de ato omissivo.
(B) serão responsáveis pela reparação do dano até o limite do valor da herança recebida.
(C) não serão responsáveis pela reparação do dano, uma vez que não há responsabilidade civil decorrente de ato culposo.
(D) não serão responsáveis pela reparação do dano, uma vez que a responsabilidade civil não se estende aos sucessores do autor do dano.
(E) serão responsáveis pela reparação do dano até a satisfação integral do prejuízo, podendo ultrapassar, inclusive, o valor da herança recebida.

74. A um técnico judiciário que cometeu infração disciplinar foi aplicada pena de suspensão. Considerando que ele não praticou nova infração disciplinar, essa penalidade que lhe fora aplicada terá o seu registro cancelado após o decurso de

(A) dois anos e o cancelamento surtirá efeitos retroativos.
(B) três anos e o cancelamento não surtirá efeitos retroativos.
(C) cinco anos e o cancelamento surtirá efeitos retroativos.
(D) três anos e o cancelamento surtirá efeitos retroativos.
(E) cinco anos e o cancelamento não surtirá efeitos retroativos.

75. Considere as afirmativas:

- I. Retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição.
- II. Opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- III. Utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
- IV. Valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

De acordo com a Lei nº 8.112/90, estão sujeitas à penalidade de demissão as condutas indicadas APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

76. Um técnico judiciário recusou-se, injustificadamente, a submeter-se à inspeção médica determinada pela autoridade competente. De acordo com a Lei nº 8.112/90, ele será punido com

- (A) suspensão de até quinze dias.
- (B) advertência escrita.
- (C) demissão.
- (D) suspensão de até trinta dias.
- (E) suspensão de até noventa dias.

77. De acordo com a Lei nº 8.112/90, com relação à ação disciplinar é correto afirmar:

- (A) A ação disciplinar prescreverá em três anos, quanto às infrações puníveis com cassação de aposentadoria.
- (B) O prazo de prescrição da ação disciplinar começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
- (C) A ação disciplinar prescreverá em noventa dias, quanto à penalidade de advertência.
- (D) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar não interrompe a prescrição.
- (E) A ação disciplinar prescreverá em quatro anos, quanto à penalidade de suspensão.

78. A respeito do processo administrativo disciplinar:

- I. Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de demissão ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.
- II. Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta, até o quarto grau, inclusive.
- III. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de cinco servidores estáveis, sendo que o seu presidente, deverá ser, necessariamente ocupante de cargo efetivo superior ao do indiciado.

De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) II.
- (C) I.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

REGIMENTO INTERNO DO TRE/SP

79. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, compete ao Procurador Regional Eleitoral, dentre outras atribuições,

- (A) oficiar em todos os recursos e conflitos de competência submetidos ao Tribunal.
- (B) determinar a apuração de notícia de crime eleitoral e verificar se as denúncias já oferecidas têm curso normal.
- (C) conhecer, processar e relatar reclamações e representações contra Juízes Eleitorais, encaminhando-as ao Tribunal para julgamento.
- (D) relatar as representações relativas aos pedidos de veiculação dos programas político-partidários, na modalidade de inserções estaduais.
- (E) supervisionar, orientar, treinar e fiscalizar os atos cartorários.

80. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, dos atos de natureza administrativa, de competência originária do Presidente, caberá recurso no prazo de

- (A) 15 dias em qualquer hipótese, mesmo que se trate de matéria regulada pela Lei nº 8.112/90.
- (B) 10 dias, se se tratar de matéria regulada pela Lei nº 8.112/90 e 30 dias nos demais casos.
- (C) 15 dias, se se tratar de matéria regulada pela Lei nº 8.112/90 e 10 dias nos demais casos.
- (D) 10 dias, se se tratar de matéria regulada pela Lei nº 8.112/90 e 15 dias nos demais casos.
- (E) 30 dias, se se tratar de matéria regulada pela Lei nº 8.112/90 e 10 dias nos demais casos.